



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Divulgação Científica nas redes sociais: uma análise do Instagram do PET Ecologia ¹

Autores: Jackson Antonio da Silva¹; Marcelo Henrique Carvalho Aguiar²; João Victor Cunegundes de Siqueira³; Rodrigo Eduardo da Silva⁴; Jamilly dos Santos Moura⁵; Maria Eduarda Camêlo de Souza⁶; Wellida Joicy da Silva⁷; Beatriz Elis de Souza Carlos⁸; Roberto José de Andrade Oliveira⁹; Matheus Folha de Moura¹⁰; Lázaro Luis Barbosa¹¹; Jacqueline Santos Silva Cavalcante¹².

Tutora: JACQUELNE SANTOS SILVA CAVALCANTI;

PETECOLOGIA.DB@UFRPE.BR

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE ECOLOGIA-PET ECOLOGIA;

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE Sede

SILVA, J.A.¹; AGUIAR, M.H.C.²; SIQUEIRA, J.V.C.³; SILVA, E.R.⁴; MOURA, J. S.⁵; SOUZA, M.E.C.⁶; SILVA, W. J.⁷; CARLOS, B. E. S.⁸; OLIVEIRA, R. J. A.⁹; MOURA, M. F.¹⁰; BARBOSA, L.L.¹¹; SILVA-CAVALCANTE, J.S.¹².

¹Grupo PET-Ecologia UFRPE, Campus SEDE; ² ³Jacqueline Santos Silva Cavalcante, UFRPE, Campus SEDE
E-mail: ¹petecologia.db.@ufrpe.br; jackson.asilva2@ufrpe.br.

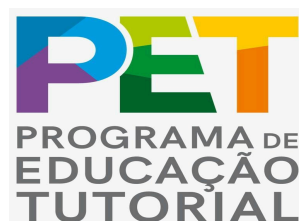
RESUMO: A crescente utilização das redes sociais como canais de acesso à informação científica impõe à comunidade acadêmica o desafio de adotar novas estratégias de comunicação. Neste contexto, o presente estudo visa analisar o perfil @ecologiapet no Instagram, do Programa de Educação Tutorial em Ecologia (PET Ecologia) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), avaliando suas métricas de crescimento, engajamento e o perfil demográfico da audiência como uma ferramenta de extensão universitária. A metodologia consistiu em uma análise quantitativa e descritiva dos dados extraídos da ferramenta Insights, do Instagram, ao longo de 10 meses. Os resultados revelam que o perfil alcançou 4.191 seguidores, tornando-se o maior Programa de Educação Tutorial (PET) do Brasil na plataforma. Com um alcance médio mensal de 25.000 visualizações, o perfil atinge um público significativo de não seguidores (41,3%) e concentra sua audiência na faixa etária de 18 a 34 anos (81,2%). Conclui-se que o Instagram se mostrou uma ferramenta de alto impacto para a comunicação científica e a extensão universitária, consolidando o @ecologiapet como um modelo de referência (benchmark) e um agente de educação ambiental com notória autoridade digital.

Palavras-chave: Comunicação Científica, Extensão Universitária, Instagram, Redes Sociais, Engajamento.

¹Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas (6.00.00.00-7); Ecosistema de inovação: Educação, Sociedade & Economia; ODS: 4 Educação de Qualidade; ODS: 17 Parcerias e meios de implementação.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Science Communication on Social Media: An Analysis of the PET Ecologia Instagram

ABSTRACT :

The increasing use of social media as channels for accessing scientific information poses a challenge for the academic community to adopt new communication strategies. In this context, the present study aims to analyze the @ecologiapet profile on Instagram, maintained by the Tutorial Education Program in Ecology (PET Ecologia) at the Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), evaluating its growth metrics, engagement, and audience demographics as a university extension tool. The methodology consisted of a quantitative and descriptive analysis of data extracted from the Instagram Insights tool over 10 months. The results reveal that the profile reached 4,191 followers, becoming the largest Tutorial Education Program (PET) in Brazil on the platform. With an average monthly reach of 25,000 views, the profile reaches a significant audience of non-followers (41.3%) and concentrates its audience in the 18 to 34 age group (81.2%). It is concluded that Instagram proved to be a high-impact tool for scientific communication and university extension, consolidating @ecologiapet as a benchmark model and an agent of environmental education with notable digital authority.

Keywords: Science Communication, University Extension, Instagram, Social Media, Engagement.

Introdução

O uso de ferramentas digitais tem se intensificado, com áreas de conhecimento dedicadas ao desenvolvimento e aprimoramento dessas tecnologias para ampliar o acesso à informação (Naoe, 2012). Em uma acepção filosófica, Lévy (1999, p. 28) a define como “a atividade multiforme de grupos humanos, um dever coletivo complexo que se cristaliza,



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

sobretudo, em volta de objetos materiais, de programas de computadores e de dispositivos de comunicação”. Tal atividade é articulada em meio à produção de conhecimentos, equipamentos e serviços, sendo acompanhada de outra dimensão: a inovação. Esta é compreendida como produto ou processo “que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho” (Lei 13.243, 2016, p. 2).

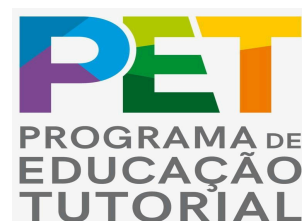
Historicamente, as estratégias de comunicação e divulgação do conhecimento foram continuamente influenciadas pelo contexto sociocultural. Nenhum meio, contudo, modificou tão profundamente as formas de difusão e acesso à informação quanto a Internet e as tecnologias digitais. Estudos recentes sobre a percepção pública da ciência demonstram que as redes sociais se tornaram o principal canal de acesso ao conhecimento científico para os brasileiros (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2019). Essa tendência é observada globalmente, com a Internet superando mídias tradicionais como a televisão (Léon & Bourk, 2018).

Embora os processos de influência social sempre tenham existido (Cavalcante, Brito & Araújo, 2013), a ascensão das plataformas digitais amplificou exponencialmente seu alcance. Para a comunidade científica, redes sociais como o Instagram oferecem novas oportunidades de cooperação e divulgação (Bombaci et al., 2016; Guidry et al., 2017), permitindo que o trabalho acadêmico alcance novos públicos (Alperin et al., 2019). No entanto, esse cenário também intensificou desafios como a desinformação (Bode & Vraga, 2015).

Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial em Ecologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (PET Ecologia - UFRPE) estabeleceu, a partir de 2018, um posicionamento estratégico no Instagram através do perfil [@ecologiapet](#). O presente estudo tem como objetivo descrever o perfil demográfico dos seguidores e analisar as métricas de crescimento e engajamento do perfil, a fim de avaliar sua eficácia como ferramenta de comunicação científica no âmbito da extensão universitária.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





Método

Foi conduzida uma análise quantitativa e descritiva dos dados do perfil **@ecologiapet** na plataforma Instagram. As métricas foram extraídas diretamente da ferramenta de análise nativa (*Instagram Insights*). A coleta de dados compreendeu um período de 1 de janeiro à 1 de outubro de 2025, com foco nos seguintes indicadores:

- **Alcance e Engajamento:** Número médio de visualizações mensais, origem do público (seguidores e não seguidores), número de curtidas e conteúdos salvos.
- **Desempenho de Conteúdo:** Análise da performance distribuída por formato (*Posts no feed, Stories e Reels*).
- **Perfil Demográfico:** Distribuição dos seguidores por faixa etária.

Os dados foram compilados e tabulados para análise descritiva do crescimento do perfil e da caracterização da audiência. Essas informações levantadas diretamente na própria plataforma do Instagram por meio da Meta, fornecem subsídios para avaliar o impacto da estratégia digital adotada pelo grupo.

3. Resultados e Discussão

A análise dos dados do perfil **@ecologiapet** revela um crescimento consolidado e um impacto significativo. Atualmente, o perfil possui **4.191 seguidores**, o que o posiciona como o perfil de um Programa de Educação Tutorial (PET) com o maior número de seguidores no Brasil.

O perfil registrou média de 25 mil visualizações mensais, sendo 58,7% de seguidores e 41,3% de não seguidores, evidenciando amplo alcance e atração de novos públicos. Entre os formatos, posts no feed concentraram 61,5% dos acessos, seguidos de stories (26,7%) e reels (11,8%), demonstrando boa diversificação de engajamento. A audiência é majoritariamente jovem-adulta, com 81,2% entre 18 e 34 anos (41,4% de 25–34 e 39,8% de 18–24), composta por 57,5% de mulheres e 42,5% de homens. O alcance é predominantemente nacional



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

(99,1%), com pequenas participações de Portugal, França e EUA (0,1% cada). No Brasil, destacam-se Recife (35,4%), Lagoa do Itaenga (11,3%), Jaboatão dos Guararapes (6,8%) e Paulista (4,9%), refletindo uma base regional consolidada e engajada.

Os resultados comprovam o sucesso da estratégia digital do PET Ecologia no Instagram, cujo alcance expressivo a não seguidores (41,3%) valida a disseminação científica para além da universidade.

O fato de o @ecologiapet ser o maior perfil de PET do Brasil em seguidores não é uma métrica de vaidade, mas um forte indicador de validação social e relevância. Esse marco, resultante da abordagem de conteúdo, frequência e identidade visual, estabelece o perfil como um benchmark para outros programas acadêmicos e demonstra a alta demanda por conteúdo de ecologia acessível.

O perfil demográfico, concentrado em jovens de 18 a 34 anos, reforça o sucesso do grupo em engajar seu público-alvo, consolidando uma comunidade em torno do tema. A partir dessa experiência, surgiu a iniciativa **Redeco (Rede de Comunicação do PET Ecologia)** tornando o perfil cada vez mais ativo e divulgador de ciência. Embora desafios operacionais existam, a posição alcançada confere ao projeto um potencial ainda maior para influenciar positivamente o cenário da divulgação científica.

5. Conclusão

Este estudo de caso demonstra que o Instagram se revelou uma ferramenta altamente eficaz para a divulgação científica e o engajamento do PET Ecologia da UFRPE. A análise das métricas confirmou um alcance expressivo e a capacidade de conectar-se com um público jovem e qualificado, consolidando o @ecologiapet como o Programa de Educação Tutorial mais seguido do Brasil.

Ao se consolidar como referência em educação ambiental digital, o grupo oferece um modelo replicável para a extensão universitária. A eficiência do Instagram como ferramenta



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

científica foi demonstrada pelo uso de diversos formatos (posts, stories, reels) para ampliar a visibilidade e a interação. O potencial de romper barreiras institucionais e alcançar novos públicos é evidenciado pelo alto índice de visualizações e pela expressiva participação de não seguidores (41,3%).

Destaca-se a concentração da audiência entre 18 e 34 anos, evidenciando a sintonia entre o conteúdo produzido e o perfil dos usuários mais ativos da rede. A identidade visual consistente, a linguagem acessível e a regularidade das postagens foram determinantes para o crescimento orgânico e o engajamento do público. Assim, o Instagram mostrou-se não apenas um canal de divulgação, mas um espaço de construção coletiva do conhecimento, fortalecendo o diálogo entre universidade e sociedade.

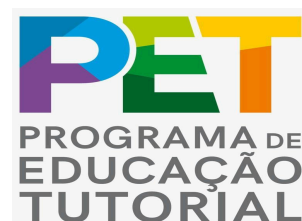
A experiência analisada demonstra que estratégias digitais bem estruturadas potencializam a extensão universitária, democratizam o saber e ampliam o impacto social das ações acadêmicas. Ao integrar a produção científica à linguagem das redes, o PET Ecologia reafirma seu compromisso com uma comunicação inclusiva e transformadora, tornando sua presença digital uma legítima extensão do fazer acadêmico.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Programa de Educação Tutorial (PET), fomentado pela SESu/MEC, pelo apoio financeiro e pela oportunidade de integrar ensino, pesquisa e extensão. À Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), nossa instituição-mãe, pelo suporte estrutural e acadêmico. Nosso especial agradecimento à tutora, Profa. Dra. Jacqueline Santos Silva Cavalcanti, pela orientação, incentivo e dedicação essenciais à consolidação deste e de outros projetos do PET Ecologia. Estendemos a gratidão aos membros, egressos e colaboradores que contribuíram com o perfil @ecologiapet, especialmente os da iniciativa do Redeco. Por fim, agradecemos à comunidade de seguidores, cuja participação e interesse dão sentido ao nosso trabalho de divulgação científica.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





Referências

ALPERIN, J. P.; GOMEZ, C. J.; HAUSTEIN, S. Identifying diffusion patterns of research articles on twitter: a case study of online engagement with open access articles. **Public Understanding of Science**, London, v. 28, n. 1, p. 2-18, 2019. Doi: <https://doi.org/gdg6vs>
<https://doi.org/gdg6vs>

BODE, L.; VRAGA, E. K. In related news, that was wrong: the correction of misinformation through related stories functionality in social media. **Journal of Communication**, New York, v. 65, n. 4, p. 619-638, 2015.

BOMBACI, S. P.; FARR, C. M.; GALLO, H. T.; MANGAN, A. M.; STINSON, L. T.; KAUSHIK, M.; PEJCHAR, L. Using twitter to communicate conservation science from a professional conference. **Conservation Biology**, Boston, v. 30, n. 1, p. 216-225, 2016.

CAVALCANTE, M. C. ; BRITO, M. L. A. ; ARAÚJO, M. V. P. . Planejando estratégias de alocação e reinvestimento dos lucros nas organizações rurais: Uma harmonia entre risco e retorno. **Espaço Científico Livre**, v. 13, p. 56-60, 2013.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS. **Percepção pública da C&T no Brasil: 2019**. Brasília, DF: 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/ZknLJCFg465VgQgPynbyhVF/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 08 out. 2025.

LEI n° 13.243 de 11 de Janeiro de 2016. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. **Diário Oficial da União** (12-01-2016), p. 1. Recuperado de https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113243.htm

LÉON, B.; BOURKE, M. Investigating science-related online video. In: LEON, B.; BOURKE, M. (org.). **Communicating science and technology through online video**. New York: Routledge, 2018. p. 1-14.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed.34, 1999.

NAOE, Aline. Bibliotecas virtuais aumentam acesso e visibilidade da produção científica. **ComCiência**, n. 139, p. 0-0, 2012.